

A CRIANÇA DO LAPEDO E AS ORIGENS DO HOMEM MODERNO NA EUROPA

ZILHÃO, João

Universidade de Bristol, G.B.

Aquando da sua descoberta, a sepultura do Lapedo representava o primeiro enterramento paleolítico da Península Ibérica, o mais completo esqueleto infantil dessa época, e prova de que, nestas sociedades, as crianças pequenas eram enterradas com ritual próprio. Além disso, apresentava traços anatómicos característicos do Homem de Neandertal, indicando que o contacto destes últimos com as primeiras populações europeias de tipo moderno havia dado origem a processos de miscigenação. Esta interpretação punha em causa a ideia então dominante de que os Neandertais eram uma forma muito distinta de Humanidade, extinta sem descendência, e que alguns chegavam a considerar cognitivamente inferior e desprovida de linguagem. Desde então, mosaicos de características modernas e Neandertais foram também observados noutros restos humanos da época do contacto, nomeadamente em fósseis da Roménia (Oase, Muierii, Cioclovina); e cresce o número de estudos genéticos que apoia a hipótese de o desaparecimento do Homem de Neandertal ter ocorrido por absorção nas populações de tipo moderno que há cerca de 50.000 anos começaram a expandir-se da África para a Europa e a Ásia.